

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Seminário de Tese**

Semestre: 2015/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 006626

Código da Turma: DT11005-00095

Professores: Cláudio Pereira Elmir, Luiz Fernando Medeiros Rodrigues, Marluza Marques Harres, Maria Cristina Bohn Martins e Pedro Ignácio Schmitz.

EMENTA

O seminário se propõe a discutir questões temáticas e teórico-metodológicas relativas ao processo de elaboração de Tese, atendendo ao interesse do(s) orientando(s).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.

DOSSE, François. **História e Ciências Sociais**. Bauru: Edusc, 2004.

GINZBURG, Carlo. **O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

NOIRIEL, Gérard. **Sobre la crisis de la historia**. Madrid: Cátedra, 1997.

OLIVEIRA, Denize Cristina; CAMPOS, Pedro H Faria (Org.). **Representações Sociais, uma teoria sem fronteiras**. Rio de Janeiro: Museu da República, 2005

PAREYSON, Luigi. **Verdade e interpretação**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

REIS, José Carlos. **História e Teoria: historicismo, temporalidade e verdade**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

SOURIOUX, Jean-Louis; LERAT, Pierre. **Análise de texto**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

WILSON, John. **Pensar com conceitos**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

AValiação

A avaliação dos alunos será feita pelos respectivos orientadores, que serão responsáveis pelas leituras e encontros semanais do semestre.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Teoria e Metodologia da História II**

Subtítulo: *Debate teórico contemporâneo e metodologia da história*

Ano/Semestre: 2015/2

Carga horária total: 60

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Créditos: 04

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102410; Doutorado – 102606

Código da turma: Mestrado MS11007-00119 – Doutorado DT11005-00154

Requisitos de matrícula:

Professores: Marluza Marques Harres e Ana Paula Korndörfer

EMENTA

Este seminário procura analisar as propostas de renovação temáticas, teóricas e/ou metodológicas vinculadas ao campo disciplinar da História. A discussão acerca do trabalho de construção conceitual, clássico e atual, as novas metodologias e abordagens que surgem impulsionadas pela revolução tecnológica, bem como os questionamentos e desafios colocados para os historiadores em função dos parâmetros científicos contemporâneos são objetos relevantes a serem tratados nas discussões e leituras desenvolvidas.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A pesquisa em história tem se beneficiado largamente das possibilidades abertas pelas tecnologias da informação. Tanto o acesso aos acervos, quanto as formas de análise dos documentos são impactadas pelas novas tecnologias. A interação entre as nações, a circulação de ideias e de objetos descortinam abordagens inovadoras aos estudos comparados, o que pretendemos discutir no âmbito do seminário. A proposta problematiza a renovação da história comparada e instiga a reflexão sobre a chamada história transnacional. Até que ponto estamos diante de renovações no campo da comparação ou se estamos tratando de novas formulações, que carregam outras dimensões das relações e parâmetros de conexões possíveis entre sociedades. Outra questão que abordamos no seminário é o trabalho com redes sociais, pois em outra escala, também nos coloca o problema das relações, associações e nexos no âmbito do recorte da pesquisa. A construção de redes é um recurso metodológico interessante, pois possibilita a apreciação de nexos e conexões, não imediatamente percebidas no universo pesquisado. Normalmente, a rede é criada a partir de uma miríade de informações, cuja conexão somente é possível de ser estabelecida e apreciada como conjunto, em função da pesquisa. Ou seja, o processamento dos dados da pesquisa possibilita um rico universo de novas informações sobre relações e associações, que nos documentos isolados não era possível de perceber. Integra a discussão e é considerado importante para o aprofundamento das perspectivas metodológicas em foco, situarmos o debate no âmbito das transformações teóricas das últimas décadas do século XX.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pesquisa histórica: panorama sobre abordagens clássicas.

Debate sobre a crise dos paradigmas e seus efeitos na prática da história.

Reflexão sobre as renovações e inovações no campo da pesquisa histórica.

A História Comparada e suas novas configurações

Redes sociais: desafios metodológicos e inflexão teórica.

OBJETIVOS

O objetivo deste seminário será realizar uma revisão das questões teóricas vinculadas ao campo disciplinar da História e analisar novas metodologias e abordagens que surgem impulsionadas pela revolução tecnológica, como a história comparada e o trabalho com redes.

METODOLOGIA

Leituras com indicação prévia, seminários e realização de trabalhos individuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada considerando-se a participação dos alunos nas atividades propostas em sala de aula e a partir de trabalhos escritos. Quanto à produção escrita, serão observadas a pertinência, a clareza, a objetividade e a correta utilização dos conceitos bem como da bibliografia indicada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AURELL, Jaume. *A escrita da história: dos positivismos aos pós-modernismos*. Tradução de Rafael Ruiz. São Paulo: Sita-Brasil, 2010.

BARROS, José D'Assunção. *História Comparada*. Petrópolis: Vozes, 2014.

FELDMAN-BIANCO, Bela. (Org.) *A Antropologia das Sociedades Contemporâneas*. São Paulo: Ed. Global, 1987.

GUZZELLI, Cesar. PINTO, Celi R. J. org. *Ciências Humanas: pesquisa e método*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

KOCKA, Jürgen. Para além da comparação. *Revista Esboços*, Florianópolis, v. 21, n. 31, p. 279-286, ago. 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARÓSTEGUI, Julio. *A pesquisa histórica: teoria e método*. Bauru, SP: Edusc, 2006.

BANDIERI, Suzana et all. *Las escalas de la historia comparada*. Tomo II – Empresas y empresarios. La cuestión regional. Buenos Aires, Argentina: Miño y Dávila Editores. 2008.

BONAUDO, Marta et all. *Las escalas de la historia comparada*. Tomo I - Dinámicas sociales, poderes políticos e sistemas jurídicos. Buenos Aires, Argentina: Miño y Dávila Editores. 2008.

BLOCH, Marc. Comparação. In: *Marc Bloch: História e historiadores*. Lisboa: Teorema. 1998.

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. Vol. 1 São Paulo: Paz e Terra, 2005.

DETIENNE, Marcel. *Comparar lo incomparable*. Alegato en favor de una ciencia histórica comparada. Barcelona: Ediciones Península/HCS. 2001.

DEVOTO, Fernando J. e FAUSTO, Boris. *Brasil e Argentina. Um ensaio de história comparada*. (1850-2002). São Paulo: Ed. 34. 2004.

DORTIER, Jean-François. *Dicionário de Ciências Humanas*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

DOSSE, F. *A história à prova do tempo*. Da história em migalhas ao resgate do sentido. São Paulo: UNESP, 2001.

HARRES, Marluza M.; REGUERA Andrea (Orgs.). *Da região à nação*. Relações de escala para uma história comparada Brasil-Argentina (séculos XIX-XX). São Leopoldo. Oikos, 2011

HEINZ, Flávio (Org.). *Poder, instituições e elites: 7 ensaios de comparação e história*. São Leopoldo: Oikos, 2012.

MOTTA, Rodrigo Patto. *Os lugares dos historiadores e da história na sociedade brasileira*. (Conferência de abertura do XXVIII Simpósio Nacional de História, Florianópolis, 2015 – Disponível em: <http://site.anpuh.org/index.php/2015-01-20-00-01-55/noticias2/noticias-destaque/item/2940-texto-da-conferencia-de-abertura-do-simposio-nacional-de-historia>).

PURDY, Sean. A história comparada e o desafio da transnacionalidade. Rio de Janeiro, *Revista de História Comparada*, v. 6, n. 1, p. 64-84, 2012. Disponível em: <https://www.revistas.ufrj.br/index.php/RevistaHistoriaComparada/article/view/59/53>.

ROJAS, Carlos A. Aguirre. *Os Annales e a historiografia francesa*. Tradições críticas de Marc Bloch a Michel Foucault. Maringá: UEM, 2000.

SEIGEL, Micol. Beyond Compare: Comparative Method after the Transnational Turn. *Radical History Review*, n. 91, p. 62-90, winter, 2005. Disponível em: <https://www.english.upenn.edu/sites/www.english.upenn.edu/files/Seigel-BeyondCompare.pdf>.

WEINSTEIN, Barbara. Pensando a história fora da nação: a historiografia da América Latina e o viés transnacional. *Revista Eletrônica da ANPHLAC*, n. 14, p. 13-29, jan./jun. 2013. Disponível em: <http://www.revistas.fflch.usp.br/anphlac/article/view/1225/1088>.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em HISTÓRIA

Disciplina: Tópicos Especiais de História II

Subtítulo: *Temas, fuentes y posibilidades de investigación en la temática migratoria.*

Semestre: 2015/2

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00124 – Doutorado DT11005-00162

Códigos das disciplinas: Mestrado – 102413 / Doutorado – 102609

Professores: Elda Evangelina Gonzalez Martinez (Instituto de Historia - Consejo Superior de Investigaciones Científicas/Madrid) e Eloísa Helena Capovilla da Luz Ramos

EMENTA

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

La investigación acerca de los fenómenos de la inmigración reúne una serie de habilidades y cuestionamientos sobre las teorías y metodologías utilizadas y del conocimiento histórico producido. La propuesta del seminario consiste en presentar experiencias y cuestionamientos producidos a partir del trabajo de investigación con temas de inmigración-emigración y discutir acerca de las fuentes de investigación y sus posibilidades metodológicas de trabajo.

OBJETIVOS

- Avaliar criticamente o análise de fontes de investigação para a temática de la inmigración;
- Discutir acerca de los aspectos metodológicos de la investigación histórica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Por qué investigar acerca de inmigración y emigración
2. Las fuentes de investigación: problemas y ventajas
3. Debate acerca de casos de investigación: aspectos metodológicos

CRONOGRAMA DE TEMAS Y ACTIVIDADES

Lunes: Problemas y condicionantes en la elección del tema de investigación acerca de la inmigración.

Martes: Las fuentes escritas de investigación acerca de inmigración (Brasil, Argentina, España)

Miércoles: La investigación de inmigración con las fuentes orales.

Jueves: Discusión de casos (indicar uno o dos textos para presentación de los alumnos).

Viernes: Evaluación oral. Los alumnos deberán presentar una crítica acerca de sus investigaciones según los contenidos y debates desarrollados en la semana.

TEXTOS PARA DISCUSIÓN

M. Asunción Merino Hernando-. “Asociacionismo inmigrante y modos de incorporación a la sociedad receptora”. *Anuario Americanista Europeo*. Nº 3, 2005. Número dedicado a La Migración Transatlántica. (coord.. por Elda González Martínez).

file:///C:/Users/05413141e/Downloads/106-111-1-PB.pdf

José C. Moya. “Los inmigrantes y sus asociaciones: una perspectiva histórica global”. *Apuntes de investigación del CECYP*. <http://apuntescecyp.com.ar/index.php/apuntes/article/view/120>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACORDO DE MIGRAÇÃO ENTRE ESTADOS UNIDOS DO BRASIL E A ESPANHA de 19 de dezembro de 1960 e ratificado em 10 de junho de 1964. Proceedings online Senado Federal. Disponível em: <http://www.senado.gov.br>

ARANGO, Joaquín Arango “La explicación teórica de las migraciones: luz y sombra”. *Migración y desarrollo*, octubre (1). 2013
http://pendientedemigracion.ucm.es/info/gemi/descargas/articulos/42ARANGO_La_Explicacion_Teorica_Migraciones_Luces_Sombras.pdf

CÁNOVAS, Marília. *Hambre de tierra. Imigrantes espanhóis na cafeicultura paulista, 1880-1930*. São Paulo, Banco Santander/Lazuli Editora, 2005.

Imigrantes espanhóis na Paulicéia: trabalho e sociabilidade urbana, 1890-1922. São Paulo, Edusp/Fapesp, 2009.

GAMBI GIMÉNEZ, Esther. Las estrategias de adaptación de los inmigrantes españoles en Brasil, 1946-1962 pérdidas y permanencias. *Studia historica. Historia contemporánea*, ISSN 0213-2087, Nº 25, 2007. <http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3002387>

GONZÁLEZ MARTÍNEZ, Elda E. «Los emigrantes invisibles: condiciones de vida e identidad de los españoles en São Paulo, en la segunda mitad del siglo XX». *Revista de Estudios Latinoamericanos, EIAL*, 11 (1). Tel Aviv, 2000. pp. 5 – 22. <<http://www.tau.ac.il/eial/XI-1/gonzalez.html>>

La inmigración esperada. La política migratoria brasileña desde João VI a Getúlio Vargas. Madrid, CSIC, 2003

y REGUERA; Andrea (Comp.). *Espanoles en el cono sur de América: asociacionismo y modos de incorporación a la sociedad receptora*. Buenos Aires, Editorial Biblos, 2011.

KLEIN, Herbert. “La integración social y económica de los inmigrantes españoles en Brasil”. *Revista de Historia Económica*. Año 7, nº 2.1989.
e-archivo.uc3m.es/bitstream/handle/10016/1751/RHE-1989-VII-2-Klein.pdf?sequence=1

MERINO HERNANDO, Asunción. «La inmigración española al Brasil» en A. Alted y A. Asenjo (Coord.) *De la España que emigra a la España que acoge*. Madrid: Fundación Largo Caballero, 2006, pp. 112-120.

PÁJARO PÉREZ, Elena. *A inexistência da Terra Firma – A imigração galega em São Paulo (1946-1964)*, Dissertação de mestrado apresentada no Departamento de História da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas – USP, 2000.

ROMERO VALIENTE, Juan M. y otros (Edts.). *Migraciones iberoamericanas. Las Migraciones España – Brasil (fines del siglo XIX – actualidad)*. Huelva, Universidad de Huelva, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Tópicos Especiais de História II**

Subtítulo: *Contatos interculturais: uma aproximação crítica às suas narrativas, práticas e conceituação.*

Semestre: **2015/2** Horário: **22**

Carga horária: **30**

Créditos: **2**

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00118 – Doutorado DT11005-00153

Códigos das disciplinas: Mestrado – 102413 / Doutorado – 102609

Professora: Eliane Cristina Deckmann Fleck

EMENTA GERAL

A disciplina apresenta-se como oferta acadêmica de estrutura flexível e de conteúdo variável, permitindo a abordagem e aprofundamento de temas emergentes e/ou muito específicos da pesquisa histórica. Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O objetivo maior desta disciplina é o de aprofundar a discussão sobre os conceitos e as abordagens que têm orientado os estudos sobre as populações nativas no Brasil e na América. Para tanto, será explorada a produção historiográfica e a antropológica (tanto a clássica, quanto a mais recente) que analisa as diferentes experiências coloniais no continente, com especial destaque para as Américas de colonização espanhola e portuguesa. O enfoque principal recairá sobre os diferentes vetores de transformação decorrentes do encontro colonial, com o intuito de avaliar não apenas o impacto que o contato interétnico e intercultural teve sobre populações indígenas, mas também como estas mesmas populações buscaram assimilá-lo. Para uma aproximação crítica aos conceitos empregados recorrentemente pela produção historiográfica e antropológica para identificar e caracterizar os contatos interculturais, daremos especial atenção às narrativas produzidas tanto sobre os encontros dados na situação colonial, quanto sobre as práticas culturais deles resultantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

10 de agosto de 2015: (Não haverá aula) **Participação do Seminário de Avaliação Pós-Graduação na CAPES, em Brasília;**

(1º encontro) 17 de agosto de 2015:

- CERTEAU, Michel de. *A Escrita da História*. Forense Universitária. Rio de Janeiro. 2000, cap. 2 e cap. 5;
- GRUZINSKI, Serge. *O pensamento mestiço*. São Paulo: companhia das Letras, 2001, p. 63-110 e p. 132-157.

(2º encontro) 24 de agosto de 2015:

- HARTOG, François. *Memória de Ulisses. Narrativas sobre a fronteira na Grécia antiga*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004, p. 13-37 e p. 102-111.
- HARTOG, François. *O espelho de Heródoto: ensaio sobre a representação do Outro*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999, p. 31-39, p. 97- 141, p. 229-367, p. 372-375;

(3º encontro) 31 de agosto de 2015:

- MONTERO, Paula. Índios e Missionários no Brasil: para uma teoria da mediação cultural. In: MONTERO, Paula (org.). *Deus na Aldeia. Missionários, índios e mediação cultural*. São Paulo, Globo, 2006, p. 31-66
- MONTERO, Paula. Missionários, Índios e Mediação Cultural. In: MONTERO, Paula (org.). *Deus na Aldeia. Missionários, índios e mediação cultural*. São Paulo; Globo, 2006, p.9-29;
- POMPA, Cristina. Para uma antropologia histórica das missões. In: MONTERO, Paula. (org.). *Deus na Aldeia. Missionários, índios e mediação cultural*. São Paulo; Globo, 2006, p. 111-207.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. “O mármore e a murta (...)” In: *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002. Ver também em *Revista de Antropologia*, São Paulo, USP, 1992, v. 35, p. 21-74 ou em: <http://www.jstor.org/discover/10.2307/41616099?uid=3737664&uid=2129&uid=2&uid=70&uid=4&uid=21104718617493>

(4º encontro) 07 de setembro de 2015: Feriado Nacional

(5º encontro) 14 de setembro de 2015:

- AGNOLIN, Adone. Jesuítas e Selvagens. A negociação da fé no encontro catequético-ritual americano-tupi (século XVI-XVII). São Paulo: Humanitas Editorial, 2007.
- WILDE, Guillermo (Ed.). Saberes de la conversión. Jesuítas, indígenas e impérios coloniales en las fronteras de la Cristiandad. Buenos Aires: SB, 2011.

(6º encontro) 21 de setembro de 2015:

- POMPA, Cristina. Religião como tradução. Missionários, Tupi e Tapuia no Brasil colonial. Bauru, SP: EDUSC, 2003.

(7º encontro) 28 de setembro de 2015:

Participação de Guilherme Galhegos Felipe (Pós-Doc PUCRS)

(8º encontro) 05 de outubro de 2015:

- ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Metamorfoses Indígenas*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.

(9º encontro) 12 de outubro de 2015: Feriado Nacional

(10º encontro) 19 de outubro de 2015:

- WITTMANN, Luisa Tombini. *O Vapor e o Botoque: imigrantes alemães e índios Xokleng no vale do Itajaí/S (1850-1926)*.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGNOLIN, Adone. Jesuítas e Selvagens. A negociação da fé no encontro catequético-ritual americano-tupi (século XVI-XVII). São Paulo: Humanitas Editorial, 2007.
- ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Metamorfoses Indígenas*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. *Cultura com Aspas e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Cosac Naify, 2009.

- CUNHA, Manuela Carneiro da. *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- MONTERO, Paula (org.). *Deus na Aldeia. Missionários, índios e mediação cultural*. São Paulo, Globo, 2006.
- MONTEIRO, John Manuel. Unidade, Diversidade e a Invenção dos Índios In: *Tupis, Tapuias e Historiadores: estudos de História indígena e indigenismo*. Tese de Livre-Docência (IFCH-Unicamp), 2001. In: <http://www.ifch.unicamp.br/ihb/estudos/TupiTapuia.pdf>
- POMPA, Cristina. *Religião como tradução. Missionários, Tupi e Tapuia no Brasil colonial*. Bauru, SP: EDUSC, 2003.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
- WILDE, Guillermo (Ed.). *Saberes de la conversión. Jesuítas, indígenas e impérios coloniales en las fronteras de la Cristiandad*. Buenos Aires: SB, 2011.
- WITTMANN, Luisa Tombini. *O Vapor e o Botoque: imigrantes alemães e índios Xokleng no vale do Itajaí/S (1850-1926)*.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALBERRO, Solange. La aculturación de los españoles en la America colonial. In: BERNAND, Carmen (compiladora). *Descubrimiento, conquista y colonización de America a quinientos años*. Mexico, Fondo de Cultura Económica, 1998, p. 249-265;
- ALGRANTI, Leila Mezan; MEGIANI, Ana Paula. (orgs.). *O Império por Escrito. Formas de transmissão da cultura letrada no mundo ibérico (séculos XVI-XIX)*. São Paulo: Alameda, 2009.
- CASTELNAU-L'ESTOILE, Charlotte. *Operários de uma vinha estéril*. Bauru/SP: EDUSC, 2006.
- CERTEAU, Michel de. *A Escrita da História*. Forense Universitária. Rio de Janeiro. 2000.
- GRUZINSKI, Serge. Las repercusiones de la conquista: la experiencia novohispana. In: BERNAND, Carmen (compiladora) *Descubrimiento, conquista y colonización de America a quinientos años*. Mexico, Fondo de Cultura Económica, 1998, p.148-171;
- GRUZINSKI, Serge. *O pensamento mestiço*. São Paulo: companhia das Letras, 2001, p. 63-110 e p. 132-157.
- GRUZINSKI, Serge. *O pensamento mestiço*. São Paulo: companhia das Letras, 2001.
- HARTOG, François. *Memória de Ulisses. Narrativas sobre a fronteira na Grécia antiga*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.
- HARTOG, François. *O espelho de Heródoto: ensaio sobre a representação do Outro*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.
- KARNAL, Leandro. *Teatro da Fé. Representação Religiosa no Brasil e no México do século XVI*. São Paulo: Hucitec, 1998.
- LUZ, Guilherme Amaral. *Carne Humana. Canibalismo e retórica na América Portuguesa*. Uberlândia: EDUFU, 2006.
- PRATT, Mary Louise. *Os olhos do Império: relatos de viagem e transculturação*. Bauru/SP: EDUSC, 1999.

AValiação

A avaliação dos alunos será feita mediante um conjunto de procedimentos envolvendo: a) **participação** em aula; b) **apresentação oral** das leituras previstas para as aulas; c) **fichamento das leituras** feitas para os seminários e d) trabalho final de disciplina [**artigo** com, **no mínimo**, 15 páginas].

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Tópicos Especiais de História II**

Subtítulo: *Retratos da Imigração*

Semestre: 2015/2

Carga horária: 30

Créditos: 2

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das turmas: Mestrado MS11007-00126 – Doutorado DT11005-00163

Códigos das disciplinas: Mestrado 102413_T15 – Doutorado 102609_T21

Professores: Eloisa Helena Capovilla da Luz Ramos, Maíra Inês Vendrame e Marcos Antônio Witt

EMENTA GERAL

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Compreender os retratos (fotografias, pinturas, gravuras, desenhos e outras manifestações imagéticas) como produtos de seu tempo, levando em conta teorias e metodologias específicas de análise e destacando a importância dos mesmos para o estudo da história da imigração no Brasil e na América Latina.

Analisar os retratos da imigração – pinturas, desenhos, litografias, fotografias e outras manifestações imagéticas – a partir de autores que têm se debruçado sobre a temática sob distintas abordagens. Compreender os retratos e as coleções enquanto fontes/possibilidades relevantes e únicas para o estudo da imigração. Explorar recursos metodológicos e conceituais advindos do manuseio dos retratos no sentido da ampliação do conhecimento destes objetos e de sua representação. Aproximar os pesquisadores da temática dos retratos destacando as suas possibilidades enquanto campo de estudo da e/imigração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Encontro- 14/10/2015 - Tema: “Deus está no particular”: O método da micro-história de Carlo Ginzburg

ESPADA LIMA, Henrique. “Com il poco farete assai: a microstoria de Carlo Ginzburg”. In: _____. *A micro-história italiana – escalas indícios e singularidades*. RJ: Civilização Brasileira, 2006, pp. 277-363.

2º. Encontro - 21/10/2015 - Tema: Imagens, cultura visual, história cultural

MENESES, Ulpiano T. Bezerra. “Fontes visuais, cultura visual, história visual. Balanço provisório”. *Revista Brasileira de História*. Vol. 23, nº 45, 2003, p. p. 11-36.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. “O Mundo da imagem: território da história cultural”. In: PESAVENTO, Sandra Jatahy, SANTOS, Nádia Maria Weber, ROSSINI, Mirian de Souza (Orgs.). *Narrativas, imagens e práticas sociais: percursos em história cultural*. Porto Alegre: Asterisco, 2008, p. p. 99 - 122.

3º. Encontro – 28/10/2015 - Tema: A fotografia e seus meandros

- BOURDIEU, Pierre. “La definición social de la fotografía” in _____. *Un arte medio: ensayo sobre los usos sociales de la fotografía*. Barcelona, Editorial Gustavo Gili S.A., 2003. p. 135-172.
- SONTAG, Susan. “Na caverna de Platão” in _____. *Sobre fotografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p. 13-35 e p. _____. (Texto em PDF na internet)
- FABRIS, A. “A invenção da fotografia: representações sociais”. In: FABRIS, A. (org.). *Usos e funções da fotografia no século XIX*. 2º ed. São Paulo: EDUSP, 1998, p. 11-38.

4º. Encontro – 04/11/2015 - Tema: Usos da fotografia I

- LIMA, Solange Ferraz de & CARVALHO, Vânia Carneiro de. “Fotografias: usos sociais e historiográficos” in PINSKY, Carla Bassanezi & LUCA, Tania Regina de (org.). *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2009. p. 29-60.
- KOSSOY, Boris. *Fotografia & História*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001. Capítulos 3 e 7.
- FRANÇA PAIVA, Eduardo. “A iconografia na história – indagações preliminares”. In: FRANÇA PAIVA. *História & Imagens*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004, p. 17-34.

5º. Encontro – 11/11/2015 – Tema: Fotografias e história social da Imigração I

- MAUAD, Ana Maria. “Fotografia e as dimensões visuais do privado e do público na trajetória de imigrantes libaneses no Rio de Janeiro (1900-1950)”. In: GAWRYSZEWSKI, Alberto (org.). *Olhares sobre narrativas visuais*. Niterói: Editora da UFF, 2012, p. 45-72.
- CÔRTE, Andréa Telo da. “Imagens a céu aberto: a produção visual de imigrantes portugueses em Niterói no século XX – possibilidades de interpretação”. In: GAWRYSZEWSKI, Alberto (org.). *Olhares sobre narrativas visuais*. Niterói: Editora da UFF, 2012, p. 73-96.
- ORTOLEVA, Peppino; TORINO, Cliomedia. “Una fonte difficile. La fotografia e la storia dell’emigrazione. *Altreitalia* 5. (aprile 1991).
http://www.altreitalia.it/Pubblicazioni/Rivista/Numeri_Arretrati/N_5/Altreitalia_5_Aprile_1991.kl
- BARBOSA, Carlos Alberto Sampaio. “Dois fotógrafos alemães em terras americanas: Hugo Brehme e Theodor Presing”. In: GAWRYSZEWSKI, Alberto (org.). *Olhares sobre narrativas visuais*. Niterói: Editora da UFF, 2012, p. 107-122.
- SOARES, Miguel Augusto Pinto. “As fotografias da morte”. *Representações da morte: fotografia e memória*. Porto Alegre: PUCRS, 2007, p. 55-121. (dissertação de mestrado).

6º. Encontro – 18/11/2015 - Tema: Lendo retratos

- MARIN, Louis. “Ler um quadro: uma carta de Poussin em 1639”. In: CHARTIER, Roger. *Práticas da leitura*. São Paulo: Estação Liberdade, 1996, p. 117-140.
- TURAZZI, Maria Inês. *Iconografia e patrimônio: o catálogo da exposição de História do Brasil e a fisionomia da nação*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2009, p. _____.
- DIAS, Eliane. “Jean-Baptiste Debret e a família Taunay: arte e política entre a França e o Brasil no séc. XIX.” In: GAWRYSZEWSKI, Alberto (org.). *Olhares sobre narrativas visuais*. Niterói: Editora da UFF, 2012.

7º. Encontro – 25/11/2015 - Tema: Lendo retratos II

- LEENHARDT, Jacques. “Sensibilidade e sociabilidade”. In RAMOS, Alcides Freire; MATOS, Maria Izilda Santos de; PATRIOTA, Rosangela (Org.). *Olhares sobre a história*. São Paulo: Hucitec; Goiás: PUC Goiás, 2010, p. 27 – 35.
- CAPEL, Heloisa Selma Fernandes. “Pré-conceito e tradição em Goya: dimensões da visão romântica”. In RAMOS, Alcides Freire; MATOS, Maria Izilda Santos de; PATRIOTA, Rosangela (Org.). *Olhares*

sobre a história. São Paulo: Hucitec; Goiás: PUC/Goiás, 2010, p. 36 – 48.

8º. Encontro – 02/12/2015 – Análise de retratos da imigração

Analisar um retrato a partir dos elementos discutidos na disciplina. – Trabalho individual dos alunos a ser apresentado em aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDIEU, Pierre. *Un arte medio: ensayo sobre los usos sociales de la fotografía*. Barcelona, Editorial Gustavo Gili S.A., 2003.

BURKE, Peter.

CHARTIER, Roger. *Práticas da leitura*. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

ESPADA LIMA, Henrique. *A micro-história italiana – escalas indícios e singularidades*. RJ: Civilização Brasileira, 2006.

GAWRYSZEWSKI, Alberto (Org.). *Olhares sobre narrativas visuais*. Niterói: Editora da UFF, 2012.

KOSSOY, Boris. *Fotografia & História*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

MARIN, Louis. *Sublime Poussin*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra. “Fontes visuais, cultura visual, história visual. Balanço provisório”. *Revista Brasileira de História*. Vol. 23, nº 45, 2003.

PESAVENTO, Sandra Jatohy, SANTOS, Nádia Maria Weber, ROSSINI, Miriam de Souza (Org.). *Narrativas, imagens e práticas sociais: percursos em história cultural*. Porto Alegre: Asterisco, 2008.

RAMOS, Alcides Freire; MATOS, Maria Izilda Santos de; PATRIOTA, Rosângela (Org.). *Olhares sobre a história*. São Paulo: Hucitec; Goiás: PUC Goiás, 2010.

SONTAG, Susan. *Sobre fotografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GINZBURG, Carlo. *O Queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

GINZBURG, Carlo. *A micro-história e outros ensaios*. Lisboa: Difel. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

GINZBURG, Carlo. *O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

MONDENARD, Anne de. “A emergência de um novo olhar sobre a cidade: as fotografias urbanas de 1870 a 1918”, in *Projeto história*. PUC/SP, São Paulo: Educ/FAPESP, n. 18, 1981.

LOUZADA, Silvana. “A inauguração de Brasília pelas lentes dos fotógrafos de *O Cruzeiro e Manchete*”. *Anais do XXVI Congresso Anual em Ciência da Comunicação*, Belo Horizonte, MG, 2003. (Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/62583845/Louzada-Silvana-A-inauguracao-de-Brasilia>).

LEMAGNY, Jean-Claude. “Metamorfoses dos olhares fotográficos sobre a cidade”, in *Projeto História*, PUC/SP. São Paulo: Educ/FAPESP, n. 18, 1981.

MAUAD, Ana Maria. “Através da fotografia. Fotografia e história: interfaces”. *Tempo*. Rio de Janeiro, vol. 1., nº 2, 1996, p. 78-98. http://www.historia.uff.br/tempo/artigos_dossie/artg2-4.pdf

MONTEIRO, Charles. “Construindo a história da cidade através de imagens” in PESAVENTO, Sandra Jatohy, SANTOS, Nádia Maria Weber & ROSSINI, Miriam de Souza. *Narrativas, imagens e práticas sociais: percursos em história cultural*. Porto Alegre, RS: Asterisco, 2008. p. 148-171.

MOREIRA LEITE, Miriam. *Retratos de família: leitura da fotografia histórica*. São Paulo: EDUSP: FAPESP, 1993.

MUAZE, Mariana. *As memórias da viscondessa: família e poder no Brasil Império*. São Paulo: Jorge Zahar Editor, 2008, Capítulo 8 e 10.

PINSKY, Carla Bassanezi & LUCA, Tania Regina de (org.). *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2009.

PINHEIRO, Numo. Fotografia e história social: utilização da fotografia como fonte para a história”. *Revista Estudos do século XX*. Nº 11 (2011).

POSSAMAI, Zita Rosane. “O circuito social da fotografia em Porto Alegre (1922 e 1935)”, *Anais do Museu Paulista*, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 263-289, jan.-jun. 2006. (Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-47142006000100009>. Acesso em: 30 ago. 2012.

RAMOS, Júlia Capovilla da Luz. *Na borda extrema do visível. Discursos sobre identidade nacional nas fotorreportagens de Pierre Verger em O Cruzeiro (1946-1951)*. Dissertação de Mestrado em Comunicação. São Leopoldo, Unisinos, 2012. (Disponível em <http://biblioteca.asav.org.br/vinculos/000004/00000459.pdf>).

SILVA, Armando. *Álbum de família: a imagem de nós mesmos*. São Paulo: Edições SESC SP, 2008.

AVALIAÇÃO

A avaliação constará da presença e participação dos alunos nas discussões dos textos propostos e da elaboração de um artigo relacionado à análise de um retrato da imigração.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Seminário Tópicos Especiais II:**

Subtítulo: *Imigração, memória, sensibilidade: vidas em trânsito*

Semestre: 2015/2

Carga horária: 30

Créditos: 2

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das turmas: Mestrado MS11007-00127 – Doutorado DT11005-00165

Códigos das disciplinas: Mestrado 102413_T17 – Doutorado 102609_T24

Professores: Luis Fernando Beneduzi (Associate Professor in Latin American History Department of Linguistics and Comparative Cultural Studies - University 'Ca' Foscari' of Venice) e Eloísa Helena Capovilla da Luz Ramos.

EMENTA GERAL

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Analisar a relação entre experiência e expectativa nas dinâmicas migratórias, considerando os processos de produção de memória e de elaboração do passado individual e coletivo, a partir dos extratos mnemônicos de oralidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Memória, leituras cruzadas
2. Partidas, chegadas, nostalgias
3. Passado-presente, recordações, oralidades
4. Experiências migratórias: entre experiência e expectativa, múltiplos olhares sobre o vivido

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABEL, Olivier; CASTELLI-GATTINARA, Enrico; LORIGA, Sabina; ULLERN-WEITÉ, Isabelle. *La Juste Mémoire. Lectures autour de Paul Ricoeur*. Genebra : Labor et Fides Editions, 2006.

ALBERTI, Verena. Ouvir Contar. Textos em História Oral. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

BENEDUZI, Luis Fernando. *Os fios da Nostalgia. Perdas e Ruínas na construção de um Vêneto Imaginário*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011.

_____. Alguns lugares de memória de processos diaspóricos: narrativas de mulheres brasileiras e argentinas na Itália contemporânea. *Tempo e Argumento - Revista do Programa de Pós-Graduação em História da UDESC*, v.1, n.2 2009, pp. 03-20.

HALBWACHS, Maurice. *Les Cadres Sociaux de la Mémoire*. Paris: Édition Albin Michel, 1994.

PESAVENTO, Sandra. Sensibilités dans le temps, temps des sensibilités. *Revue Nouveaux Mondes, Mundos Nuevos*. Paris: CERMA/CNRS, n. 4, 2004.

PORTELLI, Alessandro. *Storie Orali. Racconto, immaginazione, dialogo*. Roma: Donzelli editore, 2007.

PRETE, Antonio. *Nostalgia. Storia di un sentimento*. Milano: Raffaello Cortina, 1996.

RUANO-BORBALAN, Jean-Claude (org.). *L'histoire aujourd'hui*. Auxerre: Sciences Humaines Éditions, 1999.

SAYAD, Abdelmalek. *A imigração ou os paradoxos da alteridade*. São Paulo: EDUSP, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUGÉ, Marc. *Rovine e macerie. Il senso del tempo*. Torino: Bollati Boringhieri, 2004.

- BACZKO, Bronislaw. *Los Imaginarios Sociales: memorias y esperanzas colectivas*. Buenos Aires: Ediciones Nueva Visión, 1991.
- BENEDUZI, Luís Fernando. *Imigração italiana e catolicismo: entrecruzando olhares, discutindo mitos*. Porto Alegre : EDIPUCRS, 2008.
- _____. Memória, mito e identidade: visitando a imigração italiana pelas mãos de Nanetto. *IV Simpósio Nacional de História Cultural*. Goiânia, UCG, 2008.
- CORBIN, Alain. Désir, Subjectivité et limites: l'impossible synthèse... *Espaces Temps*. 59-60-61/1995. (pp.40-46)
- DE BIASE, Alessia. Ficções Arquitetônicas para a construção da identidade. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 7, n. 16, p. 173-188, dezembro de 2001.
- DE BONI, Luís Alberto. *La Mérica. Escritos dos primeiros imigrantes italianos*. Porto Alegre: EST, 1977.
- GINZBURG, Carlo. *Il filo e le tracce. Vero, falso, finto*. Milano: Feltrinelli, 2006.
- HALL, Stuart. *Da Diáspora. Identidades e Mediações Culturais*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003, p. 25-50.
- LE GOFF, J. *Storia e memoria*. Torino: Einaudi, 1986.
- MAUROIS, André. *En busca de Marcel Proust*. Bogotá: Editorial Norma, 1998.
- NORA, Pierre. *Les Lieux de la Mémoire*. Paris: Gallimard, 1997.
- RIOUX, Jean-Pierre; Sirinelli, Jean-François. *Pour une Histoire Culturelle*. Paris: Seuil, 1997.
- ZANINI, Maria Catarina. Italianos: Fai apparire l'italiano Che tu sei. *Revista Sociais e Humanas*. Santa Maria: Centro de Ciências Sociais e Humanas/UFSM. V. 11, n. 1, jun./1998.
- _____. Um olhar antropológico sobre fatos e memórias da imigração italiana. *Mana*. v.13 n. 2. Rio de Janeiro, outubro de 2007, p. 521-547.

AVALIAÇÃO

Produção de um paper com aproximadamente 4.500 palavras, relacionando as discussões teóricas da disciplina com os interesses de pesquisa do aluno.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Seminário Tópicos Especiais II:**

Subtítulo: *Problemas de historia política en tiempos de reconstrucción democrática: análisis de casos en perspectiva comparada*

Semestre: 2015/2

Carga horária: 30

Créditos: 2

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das turmas: Mestrado MS11007-00122 – Doutorado DT11005-00157

Códigos das disciplinas: Mestrado 102413_T13 – Doutorado 102609_T19

Professores: Marcela Patricia Ferrari (Universidad Nacional de Mar del Plata) e Hernán Ramiro Ramírez

EMENTA GERAL

Los Tópicos Especiales dan prioridad al tratamiento de asuntos de orden epistemológico, teórico y metodológico, buscando identificar, aprender y ofrecer al alumno propuestas innovadoras, no convencionales o no consolidadas en el área, eventualmente de carácter transdisciplinar, y que representen posibilidades concretas de avance y cualificación en la práctica de la investigación histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A través del estudio de dos casos concretos, los de Argentina y Brasil, pretendemos abordar cuestiones referidas a procesos de (re)construcciones democráticas, mediante dos claves de análisis: una histórica, en que dichos procesos se inserten en el contexto de larga duración de cada país; otra comparativa, en que los casos sean puestos en tensión con otros, para así, en la medida de lo posible, determinar similitudes y singularidades, continuidades y rupturas.

A tal fin, en este seminario se propone a los cursantes la lectura y el debate de una selección de textos referidos a aquellas coyunturas que, según se considera aquí, son reveladoras de las contingencias que atravesaron distintos momentos de reconstrucción democrática en el transcurso del siglo XX. Combinando análisis “clásicos” sobre los procesos analizados con otros más recientes que integran los aportes de la sociología, la ciencia política y la historia, será posible reconocer las especificidades de las transiciones a las democracias de la “tercera ola” en relación con otras anteriores e identificar los modos particulares que asumieron en dos países del Cono Sur.

Los contenidos a desarrollar serán discutidos -especial pero no únicamente- a la luz de un enfoque político y social, en conjunto ofrecerán una mirada multidisciplinar. Son objetivos de este seminario:

- Analizar críticamente diversos enfoques y categorías desde las que ha sido abordado el estudio de los procesos transicionales latinoamericanos.
- Comprender y comparar distintos procesos de reconstrucción democrática en Brasil y Argentina a través del análisis de coyunturas transicionales paradigmáticas del largo siglo XX.
- Identificar las configuraciones político-sociales de dichos períodos y los cambios y continuidades en las relaciones de poder entre los actores que participaron en ellas.
- Reconocer cuestiones de vacancia (total o parcial) que eventualmente alienten las propias indagaciones de los cursantes, a partir de una discusión de problemas que nutren la agenda de investigación sobre los problemas de las reconstrucciones democráticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Bloque 1: Discutir las transiciones a la democracia

1- Las transiciones políticas en el largo plazo: enfoques teórico metodológicos. (O'Donnell, Portantiero, Linz). El papel de los intelectuales y sus teorías en la transición. La configuración política mundial y latinoamericana a fines del siglo XX: las democracias de la tercera ola. ¿Nociones enfrentadas? reconstrucción vs. transición.

Bloque 2: Las transiciones en perspectiva histórica. Los casos de Argentina y Brasil.

Argentina a comienzos del siglo XX: la transición del régimen oligárquico a la democracia ampliada en derechos políticos. El ciclo de reformas político-electorales y sus consecuencias. Los partidos políticos antes y después de la ampliación democrática. Los políticos a caballo de la reforma electoral de 1912: perfiles y prácticas de poder.

Brasil y la modernización conservadora de la Nova República. Viejas prácticas, pocos quiebres. Crítica a la fábula incompleta del modernismo: Brasil como ser antropofágico, que no todo engulle y poco expele.

La irrupción de los populismos como fenómenos políticos y sociales. Nuevos actores, nuevas demandas. La inestabilidad cíclica amenaza el orden de dominación.

El lugar de la democracia en los golpes de Estado correctivos y en los golpes de Estado fundacionales. Problemas de caracterización y sus efectos en el largo plazo.

Bloque 3: La reconstrucción democrática y su devenir. Argentina y Brasil entre la tercera ola y el cambio de milenio

La reconstrucción del sistema político argentino, partidos y corporaciones. El proyecto político alfonsinista *vis à vis* el menemista: transición, juicio, castigo e indultos; el camino del ideario neoliberal.

Brasil y su largo proceso de transición. La recomposición del sistema político: viejas herencias, nuevos elementos. La crisis de los partidos y nuevos actores políticos.

Las coaliciones políticas en Argentina. Nuevos actores socio-políticos. Estallido general de 2001 y una nueva reconstrucción democrática.

Los grandes ciclos políticos à la brasileña.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bloque 1:

MAZZEI, Daniel. Reflexiones sobre la transición democrática argentina. *PolHis. Boletín bibliográfico electrónico del Programa Buenos Aires de Historia Política*. N° 7, 2011, pp. 8-15.

BRESSER PEREIRA, Luiz. *Pactos Políticos. Do populismo à redemocratização*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985.

Cap. 1 Seis interpretações sobre o Brasil, pp. 13-46.

Cap. 2. As duas crises da América Latina, pp. 47-53.

Bloque 2:

CATTARUZZA, Alejandro. *Historia de la Argentina, 1916-1955*. Buenos Aires, Siglo XXI, 2009.

Cap. 1- La Argentina conservadora, pp. 23-44.

Cap. 2- Los gobiernos radicales, pp. 45-68

Cap. 4- Las transformaciones sociales, pp. 91-114

GOMES, Angela de Castro. *A invenção do Trabalhismo*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.

Cap. I. República e Socialismo na Virada do Século, pp. 19-64.

Cap. VI . A Invenção do Trabalhismo, pp. 195-219.

Cap. VII. Trabalhismo e Corporativismo, pp. 221-248.

RAMÍREZ, Hernán. Reflexiones acerca de las Dictaduras del Cono Sur como proyectos refundacionales. *Antíteses*, no prelo.

TORRE, Juan Carlos. *Los años peronistas (1943-1955)*. T. VIII, col. Nueva Historia Argentina. Buenos Aires, Sudamericana, 2002.

Juan Carlos Torre, Cap. I. Introducción a los años peronistas, pp. 11-78.

Robert A. Potash, Cap. II. Las Fuerzas Armadas y la era de Perón, pp. 79-124

Pablo Gerchunoff y Damián Antúnez, Cap. III. De la bonanza peronista a la crisis de desarrollo, pp. 125-206.

Juan Carlos Torre y Elisa Pastoriza, Cap. V, La democratización del bienestar, pp. 257-312.

Bloque 3:

BIGLIERI, Paula. “Nueva conceptualización sobre populismo en América Latina. La emergencia del kirchnerismo”, en Arturo Fernández y Cecilia Lesgart (comps.), *La democracia en América Latina. Partidos políticos y movimientos sociales*. Rosario, Homo Sapiens, 2008, pp. 63-98.

BRESSER PEREIRA, Luiz. *Pactos Políticos. Do populismo à redemocratização*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985.

Cap. 5. A dialética da redemocratização e da “abertura”, pp. 101-123.

Cap. 6. Os limites da “abertura” e a sociedade civil, pp. 124-150.

Cap. 8. Os pactos políticos possíveis depois da redemocratização, pp. 194-213.

NOVARO, Marcos. *Historia de la Argentina contemporánea. De Perón a Kirchner*. Buenos Aires, Edhasa, 2006.

Cap. 6- Transición democrática y legados autoritarios, pp. 135-154.

Cap. 8- El declive de Alfonsín y el ascenso de Menem, pp. 189-2014.

Cap. 9- La década de Menem y la convertibilidad, pp. 215-242.

Cap. 12- Derrumbe y recomposición, pp. 291-310.

STEPAN, Alfred (org.). *Democratizando o Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

Thomas Skidmore. Parte I. Cap. 1. A lenta via brasileira para a democratização: 1974-1985, pp. 27-81.

Margaret Keck. Parte III. Cap. 4. O “novo sindicalismo” na transição brasileira, pp. 381-440.

Alfred Stepan. Parte IV. Cap. 3. As prerrogativas militares nos regimes pós-autoritários: Brasil, Argentina, Uruguai e Espanha. Pp. 521-562.

Maria do Carmo Campello de Souza. Parte IV. Cap. 4. A nova República brasileira: sob a espada de Dâmocles. pp. 563-627.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABOY CARLÉS, G. *Las dos fronteras de la democracia argentina. La reformulación de las identidades políticas de Alfonsín a Menem*. Buenos Aires: Homo Sapiens, 2001. Cap. 3: La ruptura alfonsinista.

ACUÑA, C. Acuña y SMULOVITZ, C. ¿Ni olvido ni perdón? Derechos humanos y tensiones cívico-militares en la transición argentina. En: *Documentos CEDES 69*. Buenos Aires, CEDES, 1991, 56 pp.

CAPELATO, Maria Helena. *Multidões em cena*. Propaganda política no varguismo e no peronismo. Campinas/São Paulo, PAPIRUS/Fapesp, 1998, p. 38.

FERRARI, Marcela. ¿De la nación a las provincias? Adaptaciones de la Ley Sáenz Peña. *Estudios Sociales*, 43. Universidad Nacional del Litoral, Año XII, segundo semestre de 2012, pp.183-204.

FERRARI, Marcela. La Argentina de los años 1916-1930. Cuatro itinerarios políticos en tiempos de la ampliación democrática. *Cahiers des Amériques Latines*. N° 51-52, Paris, 2006 / 1-2, pp. 149-170. ISSN 1141-7161.

GORDILLO, M. Las temporalidades del 2001, *Estudios* - N° 26 (Julio-Diciembre 2011), pp. 25-41. <http://revistas.unc.edu.ar/index.php/restudios/article/view/861/801>

LVOVICH, D. Lvovich, y BISQUERT, J. Bisquert. *La cambiante memoria de la dictadura: discursos públicos, movimientos sociales y legitimidad democrática*, Buenos Aires: Universidad Nacional de General Sarmiento, 2008. Introducción, Capítulos 1 y 2, pp. 7-57.

MURILLO, M. V. La adaptación del sindicalismo argentino a las reformas de mercado en la primera presidencia de Menem. *Desarrollo Económico*, Vol. 37, N° 147, oct/dic- 1997, pp. 419-445.

PALOMINO, H. Palomino. Los cambios en el mundo del trabajo y los dilemas sociales. EN: Suriano J. *Dictadura y democracia (1976-2001)*. Nueva Historia Argentina T.X. Buenos Aires: Sudamericana, 2005, pp. 377-442.

PERSELLO, A. V. Los gobiernos radicales: debate institucional y práctica política. En: FALCÓN, R. *Democracia, conflicto social y renovación de ideas (1916-1930)*. Tomo VI Nueva Historia Argentina. Buenos Aires: Sudamericana, 2000, pp. 59-100.

PRIVITELLIO, L. de ¿Qué reformó la reforma? La quimera contra la máquina y el voto secreto y obligatorio. *Estudios Sociales*, 43. Universidad Nacional del Litoral, Año XII, segundo semestre de 2012, pp. 22-58.

VILAS, Carlos. La democratización fundamental: el populismo en América Latina. México: Consejo Nacional para la Cultura y las Artes, Dirección General de Publicaciones, 1995.

AVALIAÇÃO

Apresentações orais em aula e elaboração de trabalho monográfico, artigo ou análise bibliográfica.

Evaluaciones de Maestría: análisis bibliográfico comparativo sobre una coyuntura o un problema, utilizando 2 de los textos sugeridos, uno para cada caso (hasta 4.000 palabras).

Evaluaciones de doctorado: un artículo, con trabajo sobre bibliografía y uso de fuentes; o bien una monografía de carácter bibliográfico, con uso de al menos seis textos (hasta 6.000 palabras)

Fecha de entrega: entre el 10 y el 15 de febrero de 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Formação e Transformação das Sociedades Indígenas**

Subtítulo: *Do primeiro povoamento do território brasileiro até o período colonial*

Ano/Semestre: 2015/2

Carga horária total: 60

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Créditos: 04

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102414; Doutorado – 102610

Código da turma: Mestrado MS11007-00117 – Doutorado DT11005-00152

Requisitos de matrícula:

Professor: Pedro Ignácio Schmitz e Jairo Henrique Rogge

EMENTA GERAL

A disciplina se ocupa da formação das sociedades indígenas na América Latina sob o aspecto econômico, cultural, social e político. Também trata das especificidades regionais, dos processos de desestabilização criados pelo colonizador, com reestruturação por estados nacionais e movimentos de reafirmação identitária.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A disciplina visa possibilitar ao aluno um espaço de aprofundamento e discussão do conhecimento produzido sobre as populações indígenas pré-coloniais e coloniais, tendo por base a produção científica recente. Além disso, busca abordar os diferentes processos ligados à continuidade e mudança cultural.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O processo de povoamento inicial do continente americano;
- A diversidade cultural pré-colonial na América;
- As sociedades indígenas pré-coloniais do Brasil;
- A formação das sociedades indígenas a partir da época colonial.
- Continuidade e mudança nas sociedades indígenas atuais.
- Panorama das sociedades indígenas atuais.

OBJETIVOS

Fornecer ao aluno uma visão ampla da história indígena americana, desde seu processo de formação inicial até os diferentes processos de diversificação sócio-cultural anterior à conquista europeia. Apresentar e problematizar a questão indígena no Brasil, do período pré-colonial à atualidade, abordando a formação e transformação dessas sociedades a partir dos diferentes fatores de mudança cultural, dando condições para o aluno realizar uma reflexão crítica sobre a história indígena brasileira em uma perspectiva de longa duração.

METODOLOGIA

As aulas ocorrerão na forma de seminários, com leituras e apresentações das mesmas individualmente pelos alunos, para cada aula e tema a ser desenvolvido. Ao final de cada apresentação, discussão em grupo sobre o tema apresentado.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita pelas apresentações nos seminários individuais e pela participação das discussões no grande grupo. Além disso, cada aluno deverá entregar fichamento com síntese crítica sobre o texto lido e apresentado, além de um artigo final sobre tema de livre escolha, dentro daqueles tratados nas aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CASTELNAU-L'ESTOILE, Charlotte. **Operários de Uma Vinha Estéril. Os Jesuítas e a Conversão dos Índios no Brasil – 1580/1620**. Bauru: Edusc, 2006.
- COE, M.; SNOW, D.; BENSON, E. **A América Antiga**. Barcelona: Folio, 2006.
- CUNHA, Manuela C. da (Org.). **História dos Índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- FIEDEL, Stuart. **Prehistoria de América**. Barcelona: Crítica, 1992.
- GÁLVEZ, Lucía. **Guaraníes y Jesuítas. De La Tierra Sin Mal al Paraíso**. Buenos Aires: Sudamericana, 1995.
- GOMES, Mércio P. **O Índio na História. O Povo Tenetehara em Busca da Liberdade**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- MELATTI, Júlio C. **Índios do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2007.
- MONTEIRO, John M. **Negros da Terra. Índios e Bandeirantes nas Origens de São Paulo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- NEVES, Walter A. (Org.). Dossiê Antes de Cabral: Arqueologia Brasileira. **Revista da USP**, nº 44, 2 vol. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, p. 6-326, 1999/2000.
- SILVA, H. P., RODRIGUES-CARVALHO, C. (Orgs.). **Nossa Origem. O Povoamento das Américas, visões multidisciplinares**. Rio de Janeiro: Vieira e Lent, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, Maria Regina Celestino. **Metamorfoses Indígenas – identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.
- AZANHA, Gilberto; VALADÃO, Virginia Marcos. **Senhores destas terras: os povos indígenas no Brasil: da colônia aos nossos dias**. São Paulo: Atual, 1991.
- GOLIN, T., BOEIRA, N.(Coords.). **História Geral do Rio Grande do Sul. Povos Indígenas**, v. 5. Porto Alegre: Ed. Méritos, 2009.
- GRUPIONI, Luís Donisete; VIDAL, Lux; e FISCHMANN, Roseli (orgs.). **Povos Indígenas e tolerância – construindo práticas de respeito e solidariedade**. São Paulo, Edusp, 2001.
- LAHR, Marta M. e NEVES, Walter (Orgs.). Dossiê Surgimento do Homem na América. **Revista da USP**, nº 34. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, p. 6-105, 1997.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. **Tristes Trópicos**. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.
- MOTA, Clarice N. (Org.). Cultura Indígena. **Ciência e Cultura**, ano 60, n. 4, p. 18-53, out./nov./dez. 2008.
- MUSSI, Vanderléia Paes Leite. **As estratégias de inserção dos índios Terena: da Aldeia ao espaço urbano (1990-2005)**. Faculdade de Ciências e Letras de Assis – Universidade Estadual Paulista. Assis, 2006 (Tese de Doutorado em História).
- PROUS, André. **O Brasil Antes dos Brasileiros. A pré-história do nosso país**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.
- RIBEIRO, Darcy. **Os Índios e a Civilização. A Integração das Populações Indígenas no Brasil Moderno**. Petrópolis: Vozes, 1979.
- SANTOS, Sílvio C. dos. **Índios e Brancos no Sul do Brasil**. Florianópolis: Edeme, 1973.
- SCHMITZ, Pedro I. (Org.) Pré-História do Rio Grande do Sul. **Arqueologia do Rio Grande do Sul, Brasil. Documentos 05**. São Leopoldo: IAP, 1991. 178 p.
- SILVA, G. F., PENNA, R., CARNEIRO, L. C. da C. **RS Índio. Cartografias Sobre a Produção do Conhecimento**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009. 298 p.
- VAINFAS, Ronaldo. **A Heresia dos Índios. Catolicismo e Rebeldia no Brasil Colonial**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- VEIGA, Juracilda. **Aspectos Fundamentais da Cultura Kaingang**. Campinas: Ed. Curt Nimuendajú, 2006. 256 p.
- VIETTA, Kátya. **Mbya: Guarani de Verdade**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1992. (Dissertação de Mestrado).

- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **A Inconstância da Alma Selvagem**. Rio de Janeiro: Cosac & Naify, 2002.
- WOORTMANN, K. A. A. W. **O Selvagem e o Novo Mundo**. Brasília: EDUNB, 2004. v. 01.
- WRIGHT, Robin. **Transformando os Deuses. Os Múltiplos Sentidos da Conversão Entre os Povos Indígenas no Brasil**. Campinas: Unicamp, 1999.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Colonização e Ocupação Territorial**

Subtítulo: *História Social do Oitocentos*

Semestre: 2015/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das turmas: Mestrado MS11007-00120 – Doutorado DT11005-00155

Códigos das disciplinas: Mestrado – 102425 - Doutorado - 102619

Professores: Paulo Roberto Staudt Moreira e Gabriel Santos Berute

EMENTA GERAL

A disciplina estuda os diversos agentes da colonização e da ocupação do território na América Latina, as políticas populacionais, assim como a atuação e composição de redes familiares e sociais. Para compreender os processos de colonização, importa refletir sobre as relações estabelecidas entre a população radicada nos novos territórios e instituições como o Estado e a Igreja, levando em consideração o constante fluxo e refluxo no espaço ibero-americano.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O seminário pretende aprofundar e atualizar as discussões sobre mestiçagem e miscigenação na história brasileira, tanto no período escravista quanto no pós-emancipação, dando ênfase a pesquisas que desrespeitaram estes marcos cronológicos, tratando processualmente tais fenômenos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Identities e processos de identificação;
- Territorialidades etnico-raciais;
- Identities étnicas e associativismo religioso;
- Mestiçagem, miscigenação e hibridismo cultural;
- Cores, hierarquias e lugares sociais;

METODOLOGIA

Em cada encontro um aluno atuará como “motivador”, apresentando sucintamente o texto indicado e algumas questões a serem discutidas.

AVALIAÇÃO

Participação em aula & Trabalho final (artigo explorando algum dos temas tratados no semestre e que tenha, de preferência, relação com o tema do projeto desenvolvido pelo mestrando/doutorando).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Metamorfozes indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.

LARA, Silvia. *Fragmentos setecentistas: escravidão, cultura e poder na América Portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

PAIVA, Eduardo França. *Dar nome ao novo: uma história lexical das Américas portuguesa e espanhola, entre os séculos XVI e XVIII (as dinâmicas de mestiçagem e o mundo do trabalho)*. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, Tese de Professor Titular em História do Brasil, 2012.

RAMINELLI, Ronald. *Nobrezas do Novo Mundo: Brasil e ultramar hispânico, séculos XVII e XVIII*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.

ROSA, Marcus Vinicius de Freitas. *Além da invisibilidade: história social do racismo em Porto Alegre durante o pós-Abolição (1884-1918)*. Tese (Doutorado em História). Campinas: UNICAMP, 2014.

VARGAS, Jonas Moreira. *Pelas Margens do Atlântico: Um estudo sobre elites locais e regionais no Brasil a partir das famílias proprietárias de charqueadas em Pelotas, Rio Grande do Sul (século XIX)*. Rio de Janeiro, PPGH/Universidade Federal do Rio de Janeiro - Programa de Pós-Graduação em História Social, 2013.

WEIMER, Rodrigo de Azevedo. *A gente da Felisberta*. Consciência histórica, história e memória de uma família negra no litoral rio-grandense no pós-emancipação (c. 1847-tempo presente). Niterói, PPGH/Universidade Federal Fluminense, 2013, 465 p. [Tese de Doutorado em História].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALADRÉN, Gabriel. *Sem respeitar fé nem tratados: Escravidão e guerra na formação histórica da fronteira sul do Brasil (Rio Grande de São Pedro, c. 1777 - c. 1835)*. Niterói, Universidade Federal Fluminense, 2012 (Tese de doutorado / orientadora: Prof^a Dra. Hebe Maria Mattos) [Pasta Net]

APPIAH, Kwame Anthony. *Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1998.

BARCELLOS, Daysi Macedo de; Et, Al. *Comunidade negra de Morro Alto: historicidade, identidade e territorialidade*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

BARICKMAN, B. J.. *Um contraponto baiano: açúcar, fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo, 1780-1860*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

BARTH, Fredrik. *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contracapa, 2000.

CHALHOUB, Sidney. *Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

COOPER, Frederik; HOLT, Thomas C; Rebecca SCOTT. *Além da escravidão: investigações escrava, Brasil, sudeste, século XIX*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

FARIA, Sheila de Castro. *A colônia em movimento: fortuna e família no cotidiano colonial*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

FARIA, Sheila de Castro. *Sinhás pretas, damas mercadoras: as pretas minas nas cidades do Rio de Janeiro e de São João Del Rey (1700-1850)*. Niterói: UFF, 2004. (Tese apresentada ao Departamento de História da Universidade Federal Fluminense – Concurso para Professor Titular em História do Brasil)

FRAGA FILHO, Walter. *Encruzilhadas da liberdade: história de escravos e libertos na Bahia (1870-1910)*. Campinas: Editora UNICAMP, 2006.

FRAGOSO, João Luís Ribeiro e RIOS, Ana Maria Lugão. Um empresário brasileiro nos oitocentos. In: CASTRO, Hebe de Mattos; SCHNOOR, Eduardo (orgs.). *Resgate: uma janela para o Oitocentos*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1995.

FRAGOSO, João. Capitão Manuel Pimenta Sampaio, senhor do engenho do Rio Grande, neto de conquistadores e compadre de João Soares, pardo: notas sobre uma hierarquia social costumeira (Rio de Janeiro, 1700-1760).

GUEDES, Roberto. *Egressos do cativo: trabalho, família, aliança e mobilidade social (Porto Feliz, São Paulo, c.1798-c.1850)*. Rio de Janeiro: Mauad X/Faperj, 2008.

MATHEUS, Marcelo Santos. *Fronteiras da Liberdade*. Escravidão, hierarquia social e alforria no extremo sul do Império do Brasil. Editoras Oikos e Unisinos, 2012, 346 páginas.

MATTOS DE CASTRO, Hebe Maria. *Das cores do silêncio: os significados da liberdade no sudeste escravista - Brasil Século XIX*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.

RIBEIRO, Fábio Ferreira. A participação de índios e negros no exército português: o caso da Cisplatina. TAVARES, Célia Cristina da Silva; RIBAS, Rogério de Oliveira (Org.). *Hierarquias, raça e mobilidade social*. Rio de Janeiro, Contracapa/Companhia das Índias, 2010.

RIOS, Ana Lugão; MATTOS, Hebe. *Memórias do Cativo*. Família, Trabalho e Cidadania no Pós-abolição. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005.

SLENES, Robert W. *Na senzala uma flor: esperanças e recordações na formação da família sobre raça trabalho e cidadania em sociedades pós-emancipação*. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1998.

TAVARES, Célia Cristina da Silva; RIBAS, Rogério de Oliveira (Org.). *Hierarquias, raça e mobilidade social*. Rio de Janeiro, Contracapa/Companhia das Índias, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Práticas de memória e escritura na América Latina**

Sub-título: *Dos relatos hagiográficos às biografias atuais: percursos e crítica historiográfica*

Semestre: 2015/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102432; Doutorado – 102627

Turmas: Mestrado MS11007-00121 – Doutorado DT11005-00156

Professores: Cláudio Pereira Elmir e Luiz Fernando Medeiros Rodrigues

EMENTA GERAL

A disciplina tem em vista discussões teóricas, metodológicas e historiográficas, centradas na produção da memória e na escrita da história sobre o continente latino-americano. Ocupa-se tanto das manifestações de oralidade, como dos processos de escritura efetivados por profissionais do conhecimento histórico e das diferentes manifestações literárias (crônicas, contos, romances, relatos de viagem, autobiografias...) vinculadas a esse espaço histórico-social. Permite, dessa forma, por meio da análise de variados suportes da memória, compreender as formas pelas quais a América Latina tem sido pensada desde múltiplos pontos de vista, sejam eles internos ou externos à região.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Discussão teórico-metodológica e historiográfica sobre o campo dos estudos biográficos. Diferenciações conceituais entre a hagiografia e a biografia: características, possibilidades e desafios. Alguns estudos historiográficos em perspectiva diacrônica. Estudo de casos: biografias de militares no Chile do século XX: construção das narrativas; escrita da história.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A biografia no âmbito do conhecimento histórico nas últimas décadas: algumas questões historiográficas e de mercado

Uma aproximação ao conceito de hagiografia

Legenda hagiográfica medieval: uma biografia especial?

Discurso barroco e hagiografias

Vidas exemplares

Menolócios na Companhia de Jesus

Trajetórias de militares: questões teórico-metodológicas

Memórias de Carlos Prats e escrita da história

General René Schneider: uma biografia (I). Análise da narrativa

General René Schneider: uma biografia (II). Interpretações

(Auto)Biografia e hagiografia (?) de mulheres no século XXI: dois estudos

OBJETIVOS

Discutir questões teórico- metodológicas relacionadas à temática das biografias e das hagiografias no campo do conhecimento histórico.

Diferenciar as características de textos biográficos e hagiográficos, a partir de leituras teóricas.

Examinar alguns textos hagiográficos e biográficos, tendo em vista a detecção da natureza dos mesmos e os traços diferenciais que eles comportam entre si.

METODOLOGIA

O Seminário está estruturado sob a forma de apresentação e discussão de textos, a partir das temáticas eleitas para o debate. A cada encontro, um aluno fica responsável pela apresentação do texto e pela

proposição inicial dos questionamentos ao grande grupo. Os professores dirigem e orientam a discussão.

AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado tendo em vista seu comprometimento integral com a disciplina. Para tanto, serão consideradas: assiduidade, leitura efetiva dos textos, participação ativa nos seminários. Ao final do semestre, cada aluno deverá escrever um texto sob a forma de artigo científico em que as questões teórico-metodológicas tratadas no Curso sejam contempladas em uma análise específica de texto biográfico ou hagiográfico, a escolha do aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, Valdei Lopes de. Sobre a permanência da expressão *historia magistra vitae* no século XIX brasileiro. In: NICOLAZZI, Fernando; MOLLO, Helena Miranda; ARAUJO, Valdei Lopes de (orgs.). *Aprender com a história? O passado e o futuro de uma questão*. Rio de Janeiro: FGV, 2011, p. 131-147.

AVELAR, Alexandre de Sá. Escrita da história, escrita biográfica. Das possibilidades de sentido. In: AVELAR, Alexandre de Sá e SCHMIDT, Benito Bisso (orgs.). *Grafia da vida*. Reflexões e experiências com a escrita biográfica. São Paulo: Letra e Voz, 2012, p. 63-80.

BERLIOZ, Jacques. 'Texte hagiographique', rock n'roll et politique. **Notes sur la tournée de Patti Smith en Italie (septembre 1979)**, IN: *Les Saints et les stars. Le texte hagiographique dans la culture populaire*. Études présentées à la Société d'ethnologie française, Musée des Arts et traditions populaires. Paris: Beauchesne, 1983 (Bibliothèque Beauchesne religions, société, politique, 10), p. 251-275.

CATROGA, Fernando. Ainda será a história mestra da vida? *Estudos Ibero-Americanos*, PUCRS, Edição Especial, n. 2, p. 7-34, 2006.

DORATIOTO, Francisco. *General Osório*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

KOSELLECK, Reinhart. *Historia Magistra Vitae* - sobre a dissolução do *topos* na história moderna em movimento. In: KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado*. Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: PUC Rio / Contraponto, 2006, p. 41-60.

MARQUES, Juliana Bastos. *A historia magistra vitae e o pós-modernismo*. *História da historiografia*, Ouro Preto, número 12, p. 63-78, agosto 2013.

OLIVEIRA, Maria da Glória de. *Escrever vidas, narrar a história*. A biografia como problema historiográfico no Brasil oitocentista. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

OLIVEIRA, Maria da Glória de. Traçando vidas de brasileiros distintos com escrupulosa exatidão: biografia, erudição e escrita da história na *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro* (1839-1850). *História*, São Paulo, vol. 26, n. 1, p. 154-178, 2007.

PÉCORA, Alcir. Linguagem e história: estudo do êxito de uma biografia. In: FRANÇA, Susani Silveira Lemos (org.). *Questões que incomodam o historiador*. São Paulo: Alameda, 2013, p. 137-167.

SCHMIDT, Benito Bisso. Biografia e regimes de historicidade. *Métis*, Caxias do Sul, vol. 2, n. 3, p. 57-72, jan./jun. 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AHUMADA, Laia de. Biografías femininas. Historia de vida dentro de las comunidades religiosas (s. XVII), IN: *Intinerantes. Revista de Historia y Religión*, 1, (2011): pp. 41-55.

AMARAL, Ronaldo. *Santos imaginários, santos reais*. A literatura hagiográfica como fonte histórica. São Paulo: Intermeios, 2013.

BORJA GÓMEZ, Jaime Humberto. Historiografía y hagiografía: vidas ejemplares y escritura de la historia en el Nuevo Reino de Granada, In: *Fronteras de la Historia* 12 (2007): 53-78.

CERTEAU, Michel de. "Uma variante: a edificação hagiográfica". In: CERTEAU, Michel de. *A escrita da História*. São Paulo: Forense Universitária, 1982, p. 266-78.

DOSSE, François. *O desafio biográfico: escrever uma vida*. São Paulo: USP, 2010.

- ELMIR, Cláudio Pereira. Morte em glória – General René Schneider: memórias de um herói nacional chileno [Texto inédito]. Comunicação apresentada no XXVIII Simpósio Nacional de História da ANPUH. Florianópolis, jul. 2015.
- GARCÍA DE LA BORBOLLA, Angeles. La leyenda hagiográfica medieval: ¿una especial biografía?, In: *Memoriay Civilización (MyC)*, 5, 2002, 77-99.
- GREER, Allan. Colonial Saints: Gender, Race, and Hagiography in New France, In: *The William and Mary Quarterly*, Vol. 57, No. 2 (Apr., 2000), pp. 323-348.
- GUILLAUSSÉAU, Axelle. Los relatos de milagros de Ignacio de Loyola: un ejemplo de la renovación de las prácticas hagiográficas a finales del siglo XVI y principios del siglo XVII, IN: *Criticón*, 99, 2007, pp. 5-56.
- HERNÁNDEZ SAUTTO, Circe. La memoria en el espejo: el discurso barroco en las autobiografías de Veronica Giuliani. Dottorato di ricerca in “Storia delle scritture femminili”, Dipartimento di Studi Filologici, Linguistici e Letterari, Università degli Studi di Roma “LA SAPIENZA”(XVII Ciclo). Em: <http://padis.uniroma1.it/bitstream/10805/843/1/HernandezSauttoCirce27.rtf>. <acesso em: 10/08/2015>
- LE GOFF, Jacques. La biografia como problema historiográfico. In: REVEL, Jacques. *Un momento historiográfico: trece ensayos de historia social*. Buenos Aires: Manantial, 2005, p. 217-28.
- PRATS GONZÁLEZ, Carlos. *Memórias*. Testimonios de un soldado. 5ª ed. Santiago: Pehuen, 2014.
- RAGO, Margareth. *A aventura de contar-se*. Feminismos, escrita de si e invenções de subjetividade. Campinas: UNICAMP, 2013.
- RODRIGUES, Luiz Fernando Medeiros. **Ad ommium solatium et aedificationem. Os Menolégios na Companhia de Jesus: gênese, desenvolvimento e reforma**, In: *Anais do XXVI simpósio nacional da ANPUH - Associação Nacional de História*, 2011. Em http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1312831437_ARQUIVO_AdommiumsolatiumetaedificationemLuizRodriguesseminario90.pdf. <Acesso em 10/08/2015>
- SCHNEIDER ARCE, Víctor. *General Schneider*. Un hombre de honor, un crimen impune. Santiago: Ocho Libros, 2010.
- SOBRAL, Cristina. O modelo discursivo hagiográfico, IN: *Modelo. Actas do V Colóquio da Secção Portuguesa da Associação Hispânica de Literatura Medieval*, org. Ana Sofia Laranjinha e José Carlos Miranda, Porto, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2005, pp. 97-107.
- SOUZA, Adriana Barreto de. Entre o mito e o homem. Caxias e a construção de uma heroicidade moderna. Locus, Rio de Janeiro, Juiz de Fora, vol. 7, n. 1, p. 94-106.
- SOUZA, Adriana Barreto de. Francisco de Lima e Silva na Confederação do Equador. In: AVELAR, Alexandre de Sá e SCHMIDT, Benito Bisso (orgs.). *Grafia da vida*. Reflexões e experiências com a escrita biográfica. São Paulo: Letra e Voz, 2012, p. 125-148.
- SOUZA, Adriana Barreto de. Pesquisa, escolha biográfica e escrita da história: biografando o duque de Caxias. *História da Historiografia*, Ouro Preto, n. 9, p. 106-128, ago. 2012.
- SOUZA, Adriana Barreto de. Trajetórias militares, política imperial e escrita da história. *Métis: história & cultura*, Caxias do Sul, v. 2, n. 3, p. 95-108, jan./jun. 2003.
- TEIXEIRA, Igor S. Literatura, tempo e verdade: o fazer hagiográfico na Legenda Áurea, IN: *História: Questões & Debates*, Curitiba, n. 59, p. 193-216, jul./dez. 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Fontes e métodos na pesquisa histórica**

Subtítulo: *O historiador e seus campos de conhecimento*

Semestre: 2015/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Doutorado 102607

Código da turma: Doutorado DT11005-00149 (FASB)

Professores: Maria Cristina Bohn Martins

EMENTA GERAL

A proposta desta disciplina é realizar estudo crítico sobre temáticas da história latino-americana, abordando privilegiadamente metodologias e técnicas envolvidas no processo de construção do conhecimento histórico, valendo-se da análise de documentos ou de fontes históricas variadas.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Este seminário propõe uma reflexão sobre o papel da teoria para a pesquisa e o conhecimento histórico. Examina as transformações que acompanham a produção do conhecimento histórico nas últimas décadas, discutindo, inclusive, de que forma ele é impactado pelo diálogo interdisciplinar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 – História e Antropologia: Diálogos interdisciplinares
- 2 – História e Etnicidade
- 3 – História Política
- 4 – História e Imagem
- 5 – História Econômica
- 6 – História, Memória e Patrimônio
- 7 – História das Religiões

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARROS, José D'Assunção Barros. *Teorias da História*. I. Princípios e conceitos fundamentais. Petrópolis: Vozes, 2011.
- BURKE, Peter. *A escrita da História: novas perspectivas*. São Paulo: Editora UNESP, 1992.
- BURKE, Peter. *História e Teoria Social*. São Paulo: Ed. Unesp, 2002.
- CHARTIER, Roger. *A História Cultural: entre práticas e representações*. Tradução Maria Manuela Galhardo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990. 245p.
- CUCHE, Denys. *A noção de cultura nas Ciências Sociais*. Bauru: Edusc, 1999.
- FONTANA, Josep. *Presente y futuro de la Historia económica*. Boletín de la AUDHE, n. 1, ano 2002.
- MATA, Sérgio da. *História & Religião*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010 [Introdução e cap.1.
- NADALIN, Sergio O. A população no passado colonial brasileiro: mobilidade *versus* estabilidade. *Topoi*, 4 (7), jul-dez. 2003, p. 222-243.
- REMOND, René. *Por uma história política*. Rio de Janeiro: UFRJ/ FGV, 1996.
- Tempo, consciência histórica e religião, p. 11-34.
- VAINFAS, Ronaldo, CARDOSO, Ciro Flamarion (org.). *Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALIMONDA, Héctor. La colonialidad de la naturaleza. Una aproximación a la Ecología Política latinoamericana. In: ALIMONDA, Héctor. (org.) *La naturaleza colonizada. Ecología política y minería en la América Latina*. Buenos Aires: Ediciones Ciccus/CLACSO, 2011, p. 21-58.

- BURKE, Peter. *Varietades de história cultural*. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- GARCÍA ABAD, Rocío. (2004). Una propuesta metodológica para un análisis micro de las migraciones a corta y media distancia: los seguimientos nominativos. *Actas do VI Congresso da Associação de Demografia Histórica / Asociación de Demografía Histórica (ADEH)*. Castelo Branco (Portugal), ADEH / Instituto Politécnico de Castelo Branco. 2: p. 9-24
- HERMANN, Jacqueline. História das religiões e religiosidades. In: VAINFAS, Ronaldo, CARDOSO, Ciro Flamarion (org.). *Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997, p. 329-352.
- GRILL, Igor Gastal. As fronteiras móveis da “oligarquia” e a “elite política” maranhense. In: MARENCO, André (Org.). *Os eleitos: representações e carreiras políticas em democracias*. Porto Alegre: UFRGS, 2013, p. 135-169.
- HEINZ, Flávio M. (Org.). *Por outra história das elites*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- LIA, Cristine Fortes. História das religiões e religiosidades: contribuições e novas abordagens, *Aedos*, n. 11, v. 3, set. 2012, p. 549-563. [Disponível online]
- MONTEIRO, John Manuel. Introdução. In: MONTEIRO, John M. Tupis, tapuias e historiadores: estudos de história indígena e do indigenismo. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2001, p. 1-11. (Tese de Livre Docência em Antropologia). Disponível em: <http://www.ifch.unicamp.br/ihb/estudos/TupiTapuia.pdf>
- REVEL, Jacques. *Jogos de escala. A experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: EdFGV, 1998,
- TRUZZI, Oswaldo M.S. (2005) - Notas acerca do uso do método comparativo no campo dos estudos migratórios. In: Zeila B.F. Demartini & Oswaldo M.S. TRUZZI (Orgs.) – *Estudos Migratórios – perspectivas metodológicas*. São Carlos (SP): Ed. UFSCar, p. 131-158.

AValiação

A avaliação será ponderada considerando frequência dos alunos, sua participação nas aulas e seminários, bem como se desempenho em uma prova/trabalho escrito final.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Populações e Etnicidade: Conceitos e Teorias**

Subtítulo: *Relações interétnicas numa perspectiva multidisciplinar*

Semestre: 2015/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Doutorado – 102616

Código da turma: Doutorado – DT11005-00138 (UEMA) - DT11005-00150 (FASB)

Professores: Paulo Roberto Staudt Moreira & Maria Cristina Bohn Martins

EMENTA GERAL

Contempla abordagens teóricas e a história comparativa das populações, das migrações, da escravidão, das identidades étnicas e das relações entre grupos, visando a fornecer ao aluno ferramentas conceituais essenciais para esta área de pesquisa e conhecimento básico da história das populações e da etnicidade na América Latina. A disciplina enfatiza continuidades e mudanças na história populacional, causas e consequências das migrações, políticas populacionais, a construção relacional das identidades étnicas e raciais, e processos de dominação e resistência raciais.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O seminário propõe abordar as relações interétnicas, percebendo como tem sido tratado este tema por pesquisadores diversos, advindos de várias áreas do conhecimento. A perspectiva multidisciplinar parece caracterizar estas investigações, tendo em vista que os principais arcabouços teórico-metodológicos foram gestados e experimentados em campos disciplinares mistos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- associativismo negro numa perspectiva transnacional;
- trajetória, biografia e memória social;
- relações interétnicas e educação (a questão negra na sala de aula);
- Intelectuais e racialização na América Latina;
- relações interétnicas e educação (a questão indígena na sala de aula);

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANSELMO, Eliane Regina Martins. *Das Práticas Políticas e Jurídicas na Formação de Professores para a Educação Étnico-Racial*. Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul / Programa de Pós-Graduação em Educação, 2015. (Tese de doutorado)

ARRUTI, José Maurício Andion. 'Da memória cabocla à história indígena: o processo de mediação entre conflito e reconhecimento étnico'. In: SOIHET, Rachel et al. *Mitos, projetos e práticas políticas. Memória e historiografia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

BERLIN, Ira. *Gerações de cativo. Uma história da escravidão nos Estados Unidos*. Rio de Janeiro: Record, 2006.

CANDIDO, Antônio. *Os parceiros do Rio Bonito. Estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2010.

CHAGAS, Miriam de Fátima. *Reconhecimento de direitos face aos (des)dobramentos da História: um estudo antropológico sobre territórios de quilombos*. Tese de doutoramento em Antropologia Social. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, 2005.

GILROY, Paul. *O Atlântico negro*. São Paulo: Ed. 34; Rio de Janeiro: Universidade Candido Mendes, Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2001.

HÉBRARD, Jean. *Esclavage et dénomination: imposition et appropriation d'un nom chez les esclaves de la Bahia au XIXe siècle*. In: *Cahiers du Brésil Contemporain*, 2003, no 53/54, pp. 31-92.

- NEUMANN, Eduardo Santos. *Práticas Letradas Guarani: produção e usos da escrita indígena (séculos XVII e XVIII)*. Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.
- RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.
- WEBER, Max. *Relações Comunitárias Étnicas*. In: WEBER, Max. *Economia e Sociedade – Volume 1*. São Paulo: Imprensa Oficial e Editora UnB, 2004. Tradução de Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa, a partir da quinta edição, revista, anotada e organizada por Johannes Wincklemann. Revisão Técnica de Gabriel Cohn.
- WOORTMANN, Ellen F. *Herdeiros, parentes e compadres. Colonos do Sul e sitiantes do Nordeste*. São Paulo: HUCITEC, Brasília: Edunb, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALBERT, Bruce; Ramos, A. R. *Pacificando o Branco: cosmologias do contato Norte-Amazônico*. São Paulo: Unesp, 2002.
- ANDREWS, George R. *Negros en la nación blanca: historia de los afro-uruguayos*. Montevideo (Uruguay): Librería Linardi y Risso, 2011.
- BARTH, F. *Grupos étnicos e suas fronteiras*. In POUTIGNAT, P. & STREIFF-FENART, J. *Teorias da etnicidade*. Trad. Elcio Fernandes. São Paulo, Unesp, 1992, pp.185-227.
- BOURDIEU, Pierre. *A identidade e a representação. Elementos para uma reflexão crítica sobre a idéia de região*. In: _____. *O Poder Simbólico*. 11. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
- BUTLER, Kim D. *From black history to diasporas history: Brazilian abolition in Afro-Atlantic context*. *African Studies Review*, New Jersey: African Studies Association, v. 43, n. 1, p. 125-139, 2000. Disponível em: . Acesso em: 25 fev. 2013.
- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. *Identidade, Etnia e Estrutura Social*. São Paulo: Pioneira, 1976.
- CASTRO, Celso (org.). *Franz Boas: Antropologia Cultural*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007.
- CHAGAS, Karla; STALLA, Natalia. *Recuperando la memória: Afrodescendientes em la frontera uruguayo brasileña a mediados del siglo XX*. Montevideo: Matergraf, 2009.
- DANTAS, Mônica Duarte. *Fronteiras movediças: A comarca de Itapicuru e a formação do arraial de Canudos*. São Paulo: FAPESP, 2007. IV Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia – GT23 Persistentes assimetrias num contexto de relações interétnicas.
- DUBAR, Claude. *Para uma teoria sociológica da identidade*. In: _____. *A socialização: construção das identidades sociais e profissionais*. São Paulo: Martins Fontes, 2005. Cap. 5, p.133-156.
- EREMITES DE OLIVEIRA, Jorge. *Sobre os conceitos e relações entre história indígena e etnohistória*. *Prosa*, Campo Grande, 3(1), 2003, pps. 39-47.
- GOFFMAN, Erving. *Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2008.
- MATTOS, Hebe, ABREU, Martha e GURAN, Milton. *Por uma História Pública dos africanos escravizados*. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, v. 27, nº 54, 2014, pp. 255-73.
- MOREIRA SANTOS, A. F. & PACHECO DE OLIVEIRA, J. *Reconhecimento étnico em exame: dois estudos sobre os Caxixó*. Rio de Janeiro, Contra Capa Livraria/LACED, 2003..
- PACHECO DE OLIVEIRA, João. *Uma etnologia dos "índios misturados"? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais*. *Mana [online]*. 1998, v. 4, n. 1, p. 47-77.
- PIERSON, Donald. *Branços e pretos na Bahia: estudo de contato racial*. 2. ed. v. 243. Coleção Brasileira. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1973.
- REESINK, Edwin B. *Índio ou Caboclo: algumas notas sobre a identidade étnica dos índios no Nordeste*. *Universitas*, Salvador, n. 23, 1983, p. 121-136.
- SCOTT, James. C. *Domination and The arts of resistance: hidden transcripts*. New Haven, CT; London: Yale University Press, 1990.
- SIMMEL, Georg. *A sociabilidade*. In: _____. *Questões fundamentais da sociologia*. Rio de Janeiro, Zahar, 2006
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *A Inconstância da Alma Selvagem – e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

AVALIAÇÃO

A avaliação desta unidade curricular terá como base a realização de um trabalho de reflexão crítica sobre os conteúdos tratados, no qual deve ser evidenciada a relação entre as matérias lecionadas e as leituras analisadas em contexto de sala de aula e as aconselhadas pela docente.

O trabalho deve cumprir os seguintes requisitos: número máximo de 15 páginas, letra Times New Roman e espaçamento 1,5.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Populações, territórios e grupos étnicos: Debate Historiográfico:**

Sub-título: *Migrações, Conflitos e etnicidades na América Latina*

Semestre: 2015/2 - Julho

Carga horária: 60h

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Doutorado – 102617

Código das Turmas: Doutorado DT11005-00139 (UEMA) - DT11005-00151 (FASB)

Professor: Paulo Roberto Staudt Moreira

EMENTA GERAL

Contempla discussões historiográficas a respeito de temas tais como a história da família, das religiosidades, da imigração e colonização, da escravidão, das sociabilidades.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A disciplina objetiva trabalhar com pesquisas que analisam os movimentos migratórios, urbanos e rurais, principalmente nos aspectos ligados a reprodução social, memória, territorialidade e etnicidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Identidades e Fronteiras étnicas;
- Memórias;
- Territorialidades e territorialização;
- Meios de vida e reprodução social;
- Racismo & racialização;

OBJETIVOS

* Compreender:

- os processos de constituição de comunidades étnico-raciais;
- o surgimento e a manutenção de lideranças étnico-religiosas;
- o papel afetivo-político do associativismo (clubes, irmandades);
- o pertencimento territorial como base da manutenção sócio-econômica e identitária;
- o caráter dialógico entre memória, ancestralidade e família;

METODOLOGIA

Cada aula teremos um ou mais alunos atuando como motivadores, apresentando os textos e promovendo o debate dos textos sugeridos.

* debates sobre textos e filmografia;

[Filmografia]

ABREU, Martha e MATTOS, Hebe. *Memórias do Cativo*. Niterói: LABHOI – UFF, 2005.

_____. *Jongos, calangos e folias. Música negra, memória e poesia*. Niterói: LABHOI – UFF, 2007.

AValiação

- fichamento dos textos (entregue no dia da aula, podendo ser por email);
- apresentação dos trabalhos (no dia da apresentação os membro do grupo não precisam entregar fichamentos, sendo avaliados pela exposição dos mesmos);
- prova individual com consulta;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERLIN, Ira. *Gerações de cativo. Uma história da escravidão nos Estados Unidos*. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- CANTARINO, Eliane, MATTOS, Hebe, ABREU, Martha. *Relatório Histórico-Antropológico sobre o Quilombo de Santa Rita do Brauí*. Niterói/Rio de Janeiro: UFF, FEC, INCRA - SRRJ, 2009.
- CATROGA, Fernando. *Memória, história e historiografia*. Coimbra: Quarteto Editora, 2001.
- CHAYANOV, A. V. La organización de la unidad económica campesina: introducción. In: PLAZA, Orlando. *Economía campesina*. Desco, Centro de Estudios y Promoción del Desarrollo, 1979.
- COSTA, Carlos Eduardo C. *Campesinato negro no Pós-Abolição: Migração, Estabilização e os Registros Cíveis de Nascimentos. Vale do Paraíba e Baixada Fluminense, RJ (1888-1940)*. Dissertação de mestrado em História, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2008.
- FERNANDES, Mariana Balen. *Ritual do maçambique e atualização da identidade étnica na comunidade negra de Morro Alto/RS*. Dissertação de mestrado em Antropologia Social, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2004.
- GUIMARÃES, Elione Silva. *Terra de preto. Usos e ocupação da terra por escravos e libertos (Vale do Paraíba mineiro, 1850-1920)*. 1ª edição. Niterói: Editora da UFF, 2009.
- HÉBRARD, Jean. Esclavage et dénomination: imposition et appropriation d'un nom chez les esclaves de la Bahia au XIXe siècle. In: *Cahiers du Brésil Contemporain*, 2003, no 53/54, pp. 31-92.
- HOLT, Thomas C. *The problem of freedom: race, labor, and politics in Jamaica and Britain, 1832-1938*. Baltimore / London: The Johns Hopkins University Press, 1992.
- RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.
- SARLO, Beatriz. *Tempo passado. Cultura da memória e guinada subjetiva*. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.
- THOMPSON, Edward Palmer. The Grid of Inheritance: A Comment. In: GOODY, Jack; THIRSK, Joan; e THOMPSON, Edward Palmer. *Family and Inheritance. Rural Society in Western Europe, 1200-1800*. Cambridge: Cambridge University Press, Past and Present Society, 1976, pp. 328- 360.
- WEIMER, Rodrigo de Azevedo. Tia Maria Tereza, os fantasmas e o pote de ouro. Estruturas e reavaliações funcionais de narrativas míticas sobre a escravidão entre descendentes de cativos. Osório, século XX.. *Cadernos do LEPAARQ (UFPEL)*, v. 11, p. 379-392, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AGUALUSA, José Eduardo. *A Rainha Ginga. E de como os africanos inventaram o mundo*. Lisboa, Quetzal, 2014. (Capítulo Primeiro).
- ALMEIDA, Alfredo Wagner B. Terras tradicionalmente ocupadas. Processos de territorialização e movimentos sociais. In: *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, 2004, V.6, N.1 p. 9-32. Disponível on-line em <http://www.anpur.org.br/revista/rbeur/index.php/rbeur/article/view/102/86>
- ANJOS, José Carlos dos e SILVA, Sérgio B. da (orgs.) *São Miguel e Rincão dos Martimianos. Ancestralidade negra e direitos territoriais*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.
- BARTH, Fredrik. *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2000.
- BERLIN, Ira. *Gerações de cativo. Uma história da escravidão nos Estados Unidos*. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- CANTARINO, Eliane, MATTOS, Hebe, ABREU, Martha. *Relatório Histórico-Antropológico sobre o Quilombo de Santa Rita do Brauí*. Niterói/Rio de Janeiro: UFF, FEC, INCRA - SRRJ, 2009.
- CATROGA, Fernando. *Memória, história e historiografia*. Coimbra: Quarteto Editora, 2001.
- CHAYANOV, A. V. La organización de la unidad económica campesina: introducción. In: PLAZA, Orlando. *Economía campesina*. Desco, Centro de Estudios y Promoción del Desarrollo, 1979.
- COSTA, Carlos Eduardo C. *Campesinato negro no Pós-Abolição: Migração, Estabilização e os Registros Cíveis de Nascimentos. Vale do Paraíba e Baixada Fluminense, RJ (1888-1940)*. Dissertação de mestrado em História, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2008.

- FERNANDES, Mariana Balen. *Ritual do maçambique e atualização da identidade étnica na comunidade negra de Morro Alto/RS*. Dissertação de mestrado em Antropologia Social, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2004.
- GILROY, Paul. *O Atlântico negro*. São Paulo: Ed. 34; Rio de Janeiro: Universidade Candido Mendes, Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2001.
- GUIMARÃES, Elione Silva. *Terra de preto. Usos e ocupação da terra por escravos e libertos (Vale do Paraíba mineiro, 1850-1920)*. 1ª edição. Niterói: Editora da UFF, 2009.
- HÉBRARD, Jean. Esclavage et dénomination: imposition et appropriation d'un nom chez les esclaves de la Bahia au XIXe siècle. In: *Cahiers du Brésil Contemporain*, 2003, no 53/54, pp. 31-92.
- HOLT, Thomas C. *The problem of freedom: race, labor, and politics in Jamaica and Britain, 1832-1938*. Baltimore / London: The Johns Hopkins University Press, 1992.
- MATTOS, Jane R. “*Que arraial que nada, aquilo lá é um areal*” *O Areal da Baronesa: imaginário e história (1879-1921)* Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História. Porto Alegre: PPGH / PUCRS, 2000.
- MÜLLER, Cíntia Beatriz. *Comunidade Remanescente de Quilombos de Morro Alto: uma análise etnográfica dos campos de disputa em torno da construção do significado da identidade jurídico-política de “remanescentes de quilombos”*. Tese de doutorado em Antropologia Social, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2006.
- PANTOJA, Selma. O ensino da história africana: metodologias e mitos: o estudo de caso da rainha Nzinga Mbandi. *Cerrados* (UnB. Impresso), v. 19, p. 315-328, 2010
- RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.
- SARLO, Beatriz. *Tempo passado. Cultura da memória e guinada subjetiva*. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.
- THOMPSON, Edward Palmer. The Grid of Inheritance: A Comment. In: GOODY, Jack; THIRSK, Joan; e THOMPSON, Edward Palmer. *Family and Inheritance. Rural Society in Western Europe, 1200-1800*. Cambridge: Cambridge University Press, Past and Present Society, 1976, pp. 328- 360.
- WEIMER, Rodrigo de Azevedo. Tia Maria Tereza, os fantasmas e o pote de ouro. Estruturas e reavaliações funcionais de narrativas míticas sobre a escravidão entre descendentes de cativos. Osório, século XX.. *Cadernos do LEPAARQ (UFPEL)*, v. 11, p. 379-392, 2014.